

DESIGUALDADES E PRIMEIRA INFÂNCIA

A transferência condicional de renda e a redução do atraso no desenvolvimento infantil



Hermano Alexandre Lima Rocha
Fortaleza, Ceará
• Universidade Federal do Ceará (UFC)

1 Introdução

O período que corresponde do nascimento aos 5 anos de idade representa uma janela de oportunidades para o desenvolvimento humano.

Os atrasos no desenvolvimento durante a infância podem ter consequências de longo prazo, levando a um baixo desempenho escolar e menor renda na vida adulta¹

1. O desenvolvimento infantil representa as mudanças que ocorrem ao longo do tempo no crescimento físico, cognitivo e socioemocional da criança



3. Habilidades como engatinhar, dar o primeiro passo, sorrir pela primeira vez e dar "tchau" são chamadas de marcos do desenvolvimento

2. As crianças se desenvolvem em seu próprio ritmo, não sendo possível saber exatamente quando uma criança aprenderá uma determinada habilidade



4. Os marcos do desenvolvimento sinalizam as mudanças esperadas à medida que a criança cresce, caracterizando o desenvolvimento infantil adequado

250 milhões de crianças no mundo com menos de 5 anos de idade estão em risco de não atingirem seu pleno potencial de desenvolvimento?

15 milhões estão no Brasil



O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 4 convoca os países a garantir que as crianças tenham acesso a serviços de qualidade e ao desenvolvimento na primeira infância²

Pesquisas sobre o desenvolvimento na primeira infância, com foco em crianças com baixo nível econômico, são fundamentais para apoiar o cumprimento da meta 4.2 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

1/2 salário mínimo: R\$ 606

1 salário mínimo: R\$ 1.212



Valores de referência em 2022

No Brasil, 20 milhões de crianças e adolescentes têm renda familiar per capita correspondente a menos de meio salário mínimo por mês³



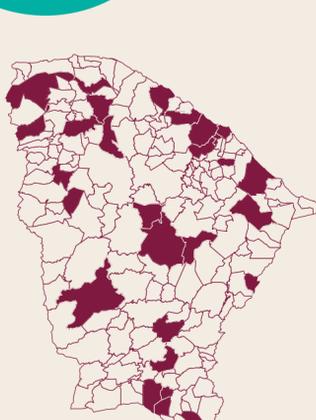
A pobreza impacta o desenvolvimento infantil, podendo elevar o estresse familiar e privar a criança do acesso à escola e a ambientes estimulantes⁴

2 Método da pesquisa

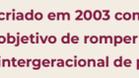
A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Unimed de Fortaleza sob protocolo 2.255.063

Estudo transversal de base populacional com crianças de 0 a 6 anos. No total, 3.200 domicílios da zona rural e urbana foram selecionados aleatoriamente para participar da Pesquisa de Saúde Materno Infantil do Estado do Ceará (PESMIC)

A PESMIC consiste em uma série de estudos populacionais que visitam representativamente todos os domicílios do estado do Ceará. Realizada há 35 anos, sua mais recente edição (2017) teve como foco avaliar o desenvolvimento infantil



O programa Bolsa Família, uma iniciativa de transferência condicional de renda, foi criado em 2003 com o objetivo de romper o ciclo intergeracional de pobreza⁵



Famílias de baixa renda cumprem condicionalidades importantes para receber o benefício em dinheiro. São elas:



Comparecimento às consultas de pré-natal



Compromisso com a frequência escolar



Cumprimento do calendário de vacinas

Os programas de transferência de renda estão associados a melhorias na:



Participação e progressão escolar⁷



Diminuição da insegurança alimentar⁸



Redução de episódios de adoecimento⁹



Foram realizadas entrevistas *in loco* com os cuidadores das crianças



3.566 crianças fizeram parte do estudo



A avaliação do desenvolvimento infantil se deu por meio de dois instrumentos:

Instrumento Ages and Stages Questionnaire (ASQ) versão 3, validado em português

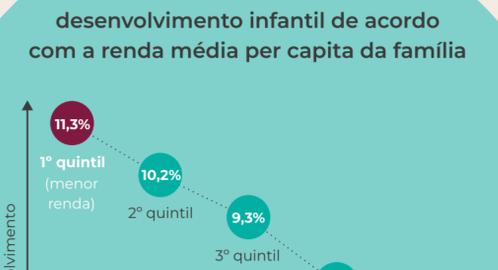
Questionário que investiga as características sociodemográficas dos participantes

Verificou-se a prevalência de atraso no desenvolvimento infantil e sua relação com a renda mensal familiar e a participação no Programa Bolsa Família

3 Resultados da pesquisa

A pobreza se mostrou frequente nas famílias avaliadas: **78,4%** encontram-se nos mais baixos níveis de classe social definidos no Brasil¹⁰. Nenhuma família no estrato mais alto de riqueza foi encontrada na amostra

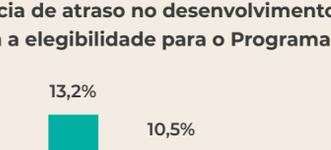
Prevalência de atraso no desenvolvimento infantil de acordo com a renda média per capita da família



O atraso foi maior entre as crianças mais pobres quando comparado às crianças mais ricas (11,3% versus 6,4%)

Prevalência de atraso no desenvolvimento infantil de acordo com a elegibilidade para o Programa Bolsa Família

As crianças elegíveis para o recebimento do programa de transferência condicional de renda (crianças pobres) que não recebiam o benefício tiveram o dobro da prevalência de atraso no desenvolvimento (13,2% vs. 6,6%), quando comparadas a crianças não elegíveis



A diferença entre as elegíveis que recebiam o benefício (10,5%) e as não elegíveis (6,6%) foi menor, demonstrando a efetividade do programa, reduzindo o risco de atraso no desenvolvimento de crianças na primeira infância

4 Recomendações para a gestão pública

Recomendações baseadas em evidências: Ações necessárias para aprimoramento dos programas de transferência de renda

GESTÃO FEDERAL

Ampliar a cobertura dos programas de transferência condicionada de renda, priorizando as crianças elegíveis não beneficiadas¹¹

GESTÃO ESTADUAL

Considerar a implementação de um programa complementar como o Mais Infância Ceará¹², que se mostrou associado a menor taxa de insegurança alimentar durante a pandemia no estado do Ceará¹³

5 Créditos

SOBRE O PESQUISADOR

Hermano Alexandre Lima Rocha
Professor do Departamento de Saúde Comunitária, Universidade Federal do Ceará (UFC)

SOBRE A PESQUISA

A transferência condicional de renda e a redução do atraso no desenvolvimento infantil

Co-autores
Luciano Lima Correia, Christopher Robert Sudfeld, Sabrina Gabriele Maia Oliveira Rocha, Álvaro Jorge Madeiro Leite, Jocileide Sales Campos, Anamaria Cavalcante e Silva

Financiadores
Esta pesquisa foi financiada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Protocolo 13506703-0), e por meio do Edital Jovens Doutores nº 02/2017

6 Referências

- Grantham-McGregor S, Cheung YB, Cueto S, Glewwe P, Richter L, Strupp B. Developmental potential in the first 5 years for children in developing countries. *The Lancet*. 2007;369(9555):660-70. pmid:17208643.
- Lu C, Black MM, Richter LM. Risk of poor development in young children in low-income and middle-income countries: an estimation and analysis at the global, regional, and country level. *The Lancet Global Health*. 2016;4(12):e916-e22. Epub 2016/10/09. pmid:27717632; PubMed Central PMCID: PMC5881401.
- Cenário da Infância e Adolescência no Brasil. Fundação Abrinq.
- McLoyd VC, Wilson L. Maternal behavior, social support, and economic conditions as predictors of distress in children. *New Directions for Child and Adolescent Development*. 1990;1990(46):49-69.
- Griggs D, Stafford-Smith M, Gaffney O, Rockström J, Ohman MC, Shyamundar P, et al. Sustainable development goals for people and planet. *Nature*. 2013;495:305.
- Ministério da Cidadania. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. Bolsa Família. Perguntas Frequentes [Internet]. Disponível em: https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acao-a-informacao/perguntas_frequentes. Acesso em: 28 mar 2023.
- BRAUW, A. D. et al. Bolsa familia and household labor supply. *Economic Development and Cultural Change*, University of Chicago Press Chicago, IL, v. 63, n. 3, p. 423-457, 2015.
- CABRAL, C S et al. Segurança alimentar, renda e Programa Bolsa Família: estudo de coorte em municípios do interior da Paraíba, Brasil, 2005-2011. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2014, v. 30, n. 2.
- PEGA, F et al. Unconditional cash transfers for reducing poverty and vulnerability: effect on use of health services in low and middle-income countries. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 3, 2022.
- KAMAKURA, Wagner; MAZZON, José Afonso. Critérios de estratificação e comparação de classificadores socioeconômicos no Brasil. *Revista de administração de empresas*, v. 56, p. 55-70, 2016.
- ROCHA, S. O programa Bolsa Família: evolução e efeitos sobre a pobreza. *Economia e sociedade*. 2011; 20: 113-139.
- Mais Infância Ceará. Ver mais em <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/Livro-Mais-Infancia-DIGITAL.pdf>. Acesso em: 28 mar 2023.
- Santana OMM, Sousa LVA, Lima Rocha HA, Correia LL, Gomes LGA, Aquino CM, et al. Analyzing households' food insecurity during the COVID-19 pandemic and the role of public policies to mitigate it: evidence from Ceará, Brazil. *Glob Health Promot*. 2022. pt:16175795221107035. doi: 10.1177/175795221107035.